


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: n.a.	
Título: Futuro tem de passar pela qualidade					Temática: n.a.	
2006/09/15	JORNAL DE AROUCA – PRINCIPAL	Pág.2	Imagem: 1/1		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.

Vinho: Futuro tem de passar pela qualidade

Mariann Fischer-Boel, comissária europeia da Agricultura, considera que a palavra-chave para o futuro do vinho europeu é a qualidade, garantindo que o arranque de vinha prevista na reforma do sector "é voluntária".

Em conferência de imprensa, no decorrer de uma visita à Região Demarcada do Douro, a convite do ministro da Agricultura, Jaime Silva, a comissária - que está a realizar um périplo por vários Estados-membros no âmbito de um debate público sobre a reforma do sector vinhateiro - disse que o futuro passa por uma aposta na "qualidade, qualidade e qualidade".

"Não podemos continuar a incentivar a produção de milhões de hectolitros que não se vendem, e, se não combatermos esse decréscimo de consumo, vamos ter problemas graves", frisou a comissária.

Para já, o ministro da Agricultura disse querer continuar a discutir este assunto com a comissária europeia, para que não haja mudanças naquilo que é o comércio tradicional e sobretudo nas potencialidades da produção. "A comissária diz-nos que o impacto em termos de preço é relativamente baixo e pode ser absorvido, mas nós achamos que esse valor multiplicado pela produção de vinho do Porto equivale a uns milhões de euros", salientou Jaime Silva.

Em Portugal, existem 236 mil hectares de vinha - num total de 3,5 milhões de hectares na União Europeia - e 39.500 produtores declarados.